Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e dezessete minutos, deu-se início a oitava reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada no auditório da CIB, na Sede da Secretaria de Estado de Saúde, na Rua México, 128 - Rio de Janeiro. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau - Representante do Nível Central da SES/RJ; Andréia Garcia Gonçalves - Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande (CIR/BIG); Ângelo da Silva Alves - Assistente da Secretaria Executiva CIR/BIG; Silvia Maria - NDAVS/BIG; Eralda Ferreira Silva - Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Glauco Fonseca de Oliveira - Secretário Municipal de Saúde. Luciana Rossinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Monique Claudino dos Santos - Coordenadora de Planejamento; Wesley Abel, Superintendente de Atenção Primaria; Maria Augusta da Silva- Coordenadora do CAPS; Mirelle Ferreira de Souza - Representante da RAMI; Tatiane da Silva Cunha- Técnica da SSA; Josieli Fernandes - Superintendente de Atenção à Saúde; Claudia Lemos - Coordenadora da CIES/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba**: Sandra Castelo Branco - Secretária Municipal de Saúde; Joyce Elaine - Coordenadora do PAISMICA; Valesca de Moura Costa - Planejamento Controle e Avaliação; Lício dos Santos Morais - Vigilância em Saúde; Dra. Valesca Marques - Diretora Geral HMVSB; Edson Ferreira Junior - Coordenador Saúde da Criança e Adolescente e triagem neonatal; Lindalva Guerra - Representante do NEPS; Marcos da Silva - Representante do SAMU; Ana Lucia de Andrade - Representante da Coordenação e Programa de Saúde Mental. **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde; Carina da Conceição- Coordenadora do CAPS; Marcia de Oliveira - Coordenadora da Imunização; Gabriela Lopes Valentin - Coordenadora da SAD; Daniel Machado - Coordenador da Vigilância Sanitária; Bianca Magalhaes - Representante do TFD; Joelma Bulhões - Coordenadora da Vigilância ambiental; João Mateus do Nascimento - Coordenador do ESF; Ricardo D´Avila – Coordenador do ESF. **COSEMS/RJ**: Dilian Duarte Hill - Apoiadora Regional. A Representante de Nível Central da SES deu início à oitava reunião ordinária da CIR com o item de **APRESENTAÇÃO 1**. **Panorama COVID, arboviroses e informes NDAVS/BIG (NDAVS/BIG).** Pauta apresentada pela Coordenadora do NDAVS/BIG a fim de fazer uma atualização das informações da Vigilância em Saúde na região. A Secretária Executiva da CIR/BIG, Andréia Gonçalves, informou que a representante do NDAVS teve um acidente de trabalho o que a impossibilitou de enviar a apresentação da NDAVS para essa reunião. **2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SE/CIR)** A Secretária Executiva da CIR/BIG faz uma breve apresentação, esclarecendo o andamento do GT de Planejamento Regional Integrado. Andreia coloca também que hoje realiza-se a CIR Ampliada, acordada desde a Oficina Regional do PRI no município de Volta Redonda,

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

com o objetivo de discutir as linhas de cuidado com as demandas específicas da região da Baía da Ilha Grande. Informou ainda que no dia 09/09/2022 haverá uma oficina virtual para falarmos sobre os pontos de atenção/sistema de apoio/sistema logístico das linhas de cuidado materno infantil. **3. Monitoramento da Deliberação nº 6.712/22 sobre ações de estruturação de Saúde do trabalhador. (DSAT/SUPVEA/SUBVAPS/SES).** Pauta solicitada pela Divisão de Saúde do Trabalhador - DSAT/SUPVEA/SUBVAPS/SES com o objetivo de apresentar o estadiamento do cumprimento da pactuação, no que diz respeito às etapas propostas na Deliberação nº 6.712/22, tendo em vista que, embora o prazo para retorno dos municípios tenha sido prorrogado até agosto de 2022, persistem municípios silenciosos quanto ao escalonamento desse processo. A Coordenadora Eralda Ferreira (SES) fez uma breve apresentação sobre o estadiamento das ações de estruturação da saúde dos trabalhadores, pactuadas em CIB (Del. CIB 6.376/2021, prorrogada pela Del. CIB nº 6.712/2022), na qual os técnicos municipais concluem que a questão, no momento, é a falta de informação fornecida pelos municípios ao CEREST. A Apoiadora Dilian (COSEMS) sugere uma capacitação online para os técnicos municipais a fim de sanar essa equação. **PACTUAÇÃO: 1. Aprovação da Ata da 07ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2022:** A minuta da Ata foi disponibilizada aos gestores por e-mail, com a antecedência prevista no Regimento Interno da CIR, para sugestões de inclusões e revisão de texto e posterior aprovação nesta Plenária. Após discussão, os membros da plenária decidiram por aprovar a ata da 7ª CIR. A ata da 8º CIR ficará para a aprovação na próxima reunião ordinária da CIR. **2. Pactua a indicação de profissionais para o curso de Formação de Apoiadores em EPS: ferramentas para a análise e intervenções coletivas nos territórios.** Pauta solicitada pela Superintendência de Educação em Saúde com o objetivo de pactuar a indicação de profissionais para o curso, que tem como público alvo coordenadores e membros das CIES regionais; profissionais de educação em saúde dos municípios do ERJ; e representantes da Secretaria Executiva da CIR; apoiadores inseridos em áreas técnicas da SES-RJ. O curso será realizado através da Plataforma Moodle, com aulas síncronas e assíncronas, com carga horária total de 32 horas. Serão 02 (duas) vagas para a Região BIG. A Coordenadora da CIES/BIG fez uma breve apresentação sobre o curso, explicando que 50 vagas foram distribuídas entre as regiões, ficando duas vagas para a região da BIG e que, oficialmente e a princípio, a indicação para essas vagas, seria para o Coordenador Regional da EP e para seu suplente. Enfatiza a importância de preparar a funcionária Leticia Christina Campos, que vem trabalhando em conjunto com ela e a sua suplente no apoio regional à BIG, a fim de qualificar o apoio. Propôs então que as vagas do curso sejam para Letícia Christina Campos (do município de Angra dos Reis) e Lindalva Guerra (do município de Mangaratiba), sua suplente, o que possibilitará o trabalho regional ter três apoiadores. Os gestores concordaram com a proposta e consideraram este item pactuado. **3. Pactua a aquisição de aparelho de Ressonância**

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Nuclear Magnética através de emenda parlamentar selecionada no Edital para 2023, para atendimento ao município de Angra dos Reis e Região da Baía da Ilha Grande. Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis. A representante suplente do Secretário Municipal de Saúde relatou que foi apresentada a proposta e obteve aprovação, inclusive na etapa de entrevistas. Agora, para dar continuidade ao programa de emendas parlamentares para o ano de 2023, foi solicitado encaminhar uma deliberação CIR da proposta e os parâmetros populacionais que justificam a aquisição do equipamento, afim de ampliar a oferta para a região. Lembrou que, na PPI atual, é previsto um número muito reduzido de usuários. A apoiadora regional do COSEMS informou que não vê nenhum problema nessa pactuação, mas acha que a CIB vai pedir o número da proposta, mas como é para o ano de 2023, ainda não será possível obter o número de proposta. Será necessário confirmar com Daiane e Ana Paula se será possível essa aprovação sem esse número, que só estará disponível no próximo ano, mas, ainda assim, foi considerando esse item pactuado. **4. Remanejamento da PPI de procedimentos de oncologia clínica, quimioterapia e cirúrgica do município de Volta Redonda para o município de Vassouras (executor). (SMS Angra dos Reis)** Pauta solicitada pelo município de Angra dos Reis. Após discussão os técnicos consideraram esse item pactuado. **INFORMES: 1. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ:** Pauta apresentada pela apoiadora regional do COSEMS, Sra. Dilian Hill, dando destaque aos seguintes itens: o Congresso do CONASEMS, em Campo Grande, MS, que teve a presença dos três secretários de saúde da região da BIG; que houve o lançamento do e-book dos 10 anos da estratégia do apoio regional, que se encontra publicado na página do COSEMS, através de um QR code; ao vídeo do Dr. Mauro, explicando sobre o piso salarial da enfermagem e também dos ACS´s e ACE, lembrando que será necessário ver o que isso irá impactar para cada município - este vídeo também está disponível no grupo da Câmara Técnica e CIR, facilitando que os técnicos repliquem para os outros GT´s -; que o SALUS, que é um sistema para monitoramento da sífilis, é acompanhado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e ainda está disponível para acesso. A Apoiadora colocou que foi destacado na CIB o resultado do 1º quadrimestre do componente desempenho do PREFAPS, e que o resultado da região da BIG foi muito ruim, sugerindo trabalhar melhor essa questão para o próximo quadrimestre; informou da oferta de vagas para novas turmas do curso de aperfeiçoamento em educação popular em saúde, curso este já realizado outras vezes; relatou sobre a revogação do artigo 10, da Deliberação 6917, da linha de cuidado, lembrando que o prazo é até 15 de setembro para o envio de todo o projeto; falou sobre a 2ª Mostra de Prática de Saúde Bucal, que deve acontecer em novembro; informou sobre a 3ª turma para o Curso de Formação para o Cuidado em Saúde Bucal na Atenção Primária, sendo esse EAD e presencial, que deve acontecer em setembro; falou também sobre o Curso de Manejo Odontológico em pacientes com câncer, que também deve acontecer em setembro; lembrou sobre a autorização de ampliação de uso e de

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

distribuição dos medicamentos que foram adquiridos para intubação orotraquial para os pacientes graves acometidos pela Covid, explicando que o que sobrou vai ser distribuído, mas sem especificar como será feita essa distribuição, ficando de informar depois; repassou que, segundo o superintendente da SAECA, os municípios já estão fazendo cirurgias eletivas e recebendo 30% e que, a partir de agosto, serão reguladas pelo SER, mesmo que o município seja referência só para si mesmo. A Secretaria de Saúde de Mangaratiba propõe rever algumas pactuações com o município de Angra dos Reis, nesta CIR, já que se fazem presentes os Secretários de Saúde dos dois municípios, e lembra que o Superintendente da SAECA garantiu a ela que os repasses para o município de Angra dos Reis estão acontecendo: explicou que o município de Mangaratiba já conseguiu ter praticamente todas as necessidades ambulatoriais supridas, exceto nefrologia, cuja assistência ambulatorial é realizada também no município de Angra dos Reis; explicou que, hoje, o grande problema do município de Mangaratiba é a rede de Urgência e Emergência; relatou que o município não tem mais uma referência, por exemplo, para neurocirurgia, e que se precisar dialisar um paciente de emergência o município não tem essa referência. Salienta que foi adquirido, com emenda parlamentar, 02 (dois) equipamentos para serem colocados na unidade de pacientes mais graves, mas esses equipamentos ainda não chegaram; informa que o município de Mangaratiba vai poder fazer cirurgias mais complexas, principalmente na parte de ortopedia. A Secretária apresentou a Dra.Valesca Marques, Diretora do Hospital Municipal Vitor de Souza Breves, para apresentar um pouco das dificuldades que o município de Mangaratiba vem enfrentando, lembrando que, como Secretária de Saúde, sua responsabilidade, para além da população do município, alcança quem passa na BR 101 - Rio-Santos, já que todos os acidentes daquele perímetro são atendidos no pequeno HMVSB, não sendo esse atendimento feito no Hospital São Francisco, nem no HMJ; enfatiza que, em uma região contendo apenas três municípios, é importante que caminhem juntos. A Secretária continuou solicitando auxílio do Secretário de Angra dos Reis para atendimento, por exemplo, dos casos de aneurisma roto, politraumatizados e outros pacientes que precisem de intervenção imediata e que o município de Mangaratiba não consiga prestar o atendimento, relatando que já pediu ajuda ao COSEMS quanto ao tema, que tem urgência de ser resolvido na região. A Secretária passou a palavra a Dra. Valesca Marques, que reiterou a impossibilidade de prestar atendimento aos politraumas que dão entrada na emergência do hospital do município, e solicitou auxílio do município de Angra dos Reis para dois problemas principais: a neurocirurgia e para a urgência dialítica. O Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis esclarece que assumiu um número de PPI com o estado, assim como o município de Mangaratiba, sugerindo uma discussão em um grupo menor para se chegar a novos números. A suplente do Secretário, Luciana Rossinol, explicou que o HMJ não tem habilitação para neurocirurgia e o Secretário afirma ser esse o primeiro ponto a ser resolvido para a elaboração de uma PPI mais robusta. Luciana lembrou que o

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

HMJ faz os procedimentos em questão, mas que pela falta de habilitação não consegue receber por tais procedimentos, ficando esse custo ao encargo do município de Angra dos Reis. O Secretário ressaltou que gostaria que os usuários de Garatucaia pudessem ser atendidos em Mangaratiba, quando necessário, por ser muito mais perto do que irem ao HMJ, lembrando que os gestores, numa Rede, devem cuidar de suas fronteiras, e que, do mesmo jeito, acha que poderia ajudar mais os municípios vizinhos ao município de Angra dos Reis. Os Secretários presentes relataram atendimentos realizados a pacientes dos municípios vizinhos: a Secretária de Saúde de Mangaratiba diz haver uma grande estatística de atendimentos a moradores de Cantagalo e Garatucaia. O Secretário do Município de Angra dos Reis diz receber muitos usuários dos municípios vizinhos em suas UPAs e no HMJ. A Dra. Valesca, Diretora Geral HMVSB (Mangaratiba), informa receber pacientes de alta complexidade, residentes em Garatucaia, que são levados pelas ambulâncias. O coordenador do SAMU de Mangaratiba explicou que, desde dezembro do último ano, o município de Mangaratiba tem uma base descentralizada do SAMU, em Conceição de Jacareí, fazendo atendimentos aos residentes de Garatucaia, e que esses pacientes são regulados muitas vezes pelo município de Mangaratiba. Informa que a UBS de Conceição de Jacareí é porta aberta e, também, que toda emergência que chega, sendo ela de Garatucaia, Monsuaba ou Cantagalo, receberá atendimento. O Coordenador relata que o mesmo ocorre no SAMU. Lembra que a própria Central de Regulação, que fica no município de Angra dos Reis, não direciona os usuários de Garatucaia para o HMJ. O Coordenador aproveitou para alertar quanto à baixíssima participação dos representantes do HMJ nas reuniões da RUE e a fragilidade do funcionamento desta rede na região. A suplente da Secretária de Saúde de Mangaratiba sugere que a reunião em grupo menor, proposta pelo Secretário de Saúde de Angra dos Reis, seja presencial, na SES, com os três secretários da região BIG presentes e junto com representantes da SAECA. Ressalta que, na maioria das reuniões da CIR, não se tem a presença dos três secretários da região, sendo a secretária mais frequente a de Mangaratiba, o que restringe a discussão, especialmente quando diz respeito à parte financeira, já que os demandadores de despesas são os secretários. Os seus suplentes fazem a devolutiva para seus municípios, mas muitas vezes o assunto não é resolvido. A Suplente lembra que na discussão sobre as linhas de cuidado do câncer de mama, os representantes do município de Angra dos Reis falaram sobre a possibilidade de habilitação de 05 tomógrafos e outros equipamentos para o Angra Imagem. Sugere que, neste contexto, seja feita uma nova pactuação de PPI, - melhorando a atual e até contratualizando outros serviços na nova PPI -, evitando ter que se encaminhar usuárias para o município do Rio de Janeiro. Coloca ainda que a Secretária de Saúde do município de Mangaratiba informou que, hoje, poderia disponibilizar mastologistas do município para toda a região. O secretário de saúde do município de Angra dos Reis esclarece que em qualquer reunião onde estiverem presentes Luciana, José, Wesley ou Rodrigo é como se ele próprio estivesse presente. A

suplente do Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis esclarece que todo pedido de remanejamento de PPI, já surgido nas reuniões ou nas CIR passadas, foram repassadas para o Secretário. Com relação à habilitação para neurocirurgia, o Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis informa que tentou utilizar o Hospital Codrato de Vilhena para resolver a questão, mas não obteve êxito. Relatou que é possível que avance mais rápido utilizando os 20 leitos de UTI já existentes no HMJ. Salientou que o contrato com o HMJ, no passado, foi feito contando-se com 5 leitos de UTI e que agora o hospital possui 20 leitos de UTI, e que estes leitos são regionais e regulados pelo SER. A apoiadora regional do COSEMS, Dilian Hill, enfatizou que MS está demorando muito tempo para habilitar um serviço. A Dra. Valesca Marques, Diretora Geral HMVSB perguntou ao Secretário de Saúde do município de Angra dos Reis se existe a possibilidade de haver algum acordo, na presente data, quanto aos pacientes graves, como nos casos de: TCE, TRM e AVE hemorrágico. O Secretário responde que, no momento, não tem como auxiliar estes pacientes graves de Mangaratiba, devido à falta de habilitação para o serviço de neurologia, fazendo com que o município arque com os seus custos. A Dra. Valesca perguntou se existe algo que possa ser feito pelo estado relacionado a este assunto. A representante do COSEMS informou que o estado não conseguiu dar um retorno quanto à esta questão. **2. Atualização das indicações municipais para os grupos de trabalho. (SE/CIR/BIG).** Pauta solicitada pela secretaria executiva da CIR/BIG a fim de solicitar aos gestores lista atualizada de representantes/técnicos municipais indicados para participação dos grupos de trabalho. A secretária executiva da CIR/BIG informou que a planilha foi disponibilizada para os gestores por e-mail e que já recebeu a devolutiva de alguns Grupos de Trabalho. **2. Ofício Circular nº 05/2022 referente à Indicação/Atualização dos Pontos Focais da Saúde para Doença Falciforme (SES/SUPAPS)** Pauta solicitada pela Superintendência de Atenção Primária à Saúde. A Secretária Executiva da CIR perguntou se os municípios já fizeram essa indicação para pontos focais da saúde. O município de Paraty já enviou, mas os municípios de Angra dos Reis e o município de Mangaratiba ainda ficaram de enviar essa informação. **3. Linha de Cuidado do Câncer de Mama e Materno Infantil (GTR).** Pauta solicitada como encaminhamento da Oficina de PRI, com o objetivo de discutir as competências dos pontos de Atenção à paciente com câncer de mama e avaliar os seus nós críticos na Região BIG. A Representante do Nível Central, Ana Latini, apresentou o resultado da análise SWOT da linha de cuidado do câncer de mama, realizada na Oficina Virtual do PRI, e das competências dos pontos de atenção na linha de cuidado do câncer de mama, analisadas na Oficina Regional presencial, realizada no município de Volta Redonda. Ana Latini fez uma breve apresentação sobre o material preparado pelas áreas técnicas da SES (Planejamento em Saúde e Vigilância) sobre o câncer de mama e sua linha de cuidado, disponibilizado pela Assessoria de Regionalização aos municípios, por meio do Google Drive, contendo dados sobre

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

morbidade, mortalidade, produção, estrutura, parâmetros para planejamento, pontos de atenção e competências da linha de cuidado e outras informações relativas ao câncer de mama, de forma a subsidiar as análises necessárias para a construção da linha de cuidado na região. Encerrou sua apresentação enfatizando que os dados apresentados sinalizam que o diagnóstico do câncer é tardio na BIG, evidenciado na importante frequência de alto grau de estadiamento entre as mulheres com câncer da região, e que o acesso ao tratamento após o diagnóstico não ocorre em tempo oportuno em um número expressivo de casos, o que reflete na sobrevida e qualidade de vida destas mulheres. Não houve tempo para a apresentação dos trabalhos realizados quanto à linha de cuidado materno-infantil. As discussões junto aos gestores e técnicos presentes nesta CIR, referentes aos nós críticos da região, serão registradas em documento complementar e anexadas ao material em construção da linha de cuidado do câncer de mama da Região BIG. A Secretária de Saúde do município de Mangaratiba informou que conseguiu para o município uma emenda parlamentar para a aquisição de uma ambulancha, o projeto foi aprovado, e o MS vai analisar a possibilidade desse financiamento. Carolina Lazzarotto, representante da SAPS-SES, informou que esse foi um ponto discutido no GT de Atenção Primaria da BIG, lembrando que existe um recurso para as populações ribeirinhas, mas não existe recurso para as populações marítimas. Neste contexto, a SES está solicitando ao MS um aumento desse recurso das populações ribeirinhas para contemplar também as populações de ilhéus. A apoiadora do COSEMS sugeriu unir os três prefeitos para irem a Brasília explicar que a região da BIG possui o maior número de ilhas do país e precisa de um olhar diferenciado para esse tipo de financiamento. **3. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG):** Pauta apresentada pela Secretária Executiva da CIR/BIG, a fim de apresentar os principais encaminhamentos e discussões ocorridas nos grupos de trabalho ao longo do respectivo mês: CIES: Após 30 minutos de aguardo, a coordenadora da CIES/BIG finalizou a reunião por falta de quórum. Grupo de Enfrentamento às Violências: a Psicóloga do município de Paraty Rossineia, relatou um pouco da violência no município, ficando a apresentação do fluxo municipal para a próxima reunião do grupo. A representante do município de Angra dos Reis sugeriu discutir no grupo do WhatsApp o final da programação da oficina para, na próxima reunião do Grupo, finalizar a programação da oficina. Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde: O representante da Vigilância Ambiental de Angra dos Reis ficou de entregar os planos de 2019 e 2020 requeridos pela Coordenadora do NDAVS/BIG logo após o termino da reunião. A representante da CAARVS/SES pediu à representante da Vigilância Epidemiológica de Paraty que encaminhe para ela o oficio pedindo as informações atualizadas já solicitadas aos gestores para que possa ficar documentado que esse pedido já foi feito pelos técnicos municipais ,oficializando assim um respaldo dos técnicos do município quanto a atualização e inserção de informações referentes à vigilância no sistema. RAMI: as técnicas presentes relataram a sua experiência na oficina do PRI. A representante

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

do município de Angra dos Reis relatou a mudança da maternidade, que aconteceu em março (gestão municipal e OS) e que estão ainda em processo de habilitação, tentando habilitar Alto Risco com base na RAMI. Foi lembrado o aumento dos partos cesáreos à análise do indicador. Foi colocado que os municípios precisam melhorar a comunicação entre a AB e a RAMI. Foi relatado que em Paraty houve aumento de partos em casa e que as gestantes não fazem acompanhamento de pré-natal. Leila Adesse sugeriu fazer uma reunião somente sobre o pré-natal, falando do acolhimento, da classificação de risco, e das questões da Matriz SWOT que foram pontuadas, e levar para serem discutidas na CIR. Grupo Condutor da RUE: A Coordenadora do U/E informou que deu uma olhada no Plano da RUE de 2019 e vai começar a escrever a nova atualização. Relatou que participou de uma reunião agendada pelo Presidente da Associação de Moradores de Cantagalo para falar da descentralização da base, pois os moradores foram surpreendidos pela saída do transporte sanitário. Informou que estão tentando reformular o SAMU. Foi relatado pelo secretario municipal de saúde de Angra dos Reis, que um morador de Conceição de Jacareí informou que não consegue atendimento de emergência em Cantagalo, pois são negados pelo fato de serem residentes de conceição de Jacarei. O representante do município de Mangaratiba ficou de averiguar esse relato. Outro fato discutido foi de a população chegar nas unidades sem ter cartão do SUS. Grupo de Trabalho da Atenção Básica: Foram apresentados os informes da APS, entre eles: Portaria 2228; Programa Saúde com a gente; DGERO Brasil - Projeto Qualifica da atenção às pessoas idosas na APS; Escuta APS; Seminário Estadual de Micronutrientes, que aconteceu no dia 03/08 e nenhum município da região estava presente; o município de Angra dos Reis pediu apoio sobre o E-SUS território; o município de Mangaratiba apresentou o projeto pedagógico do Curso de Capacitação em Cuidados em Lesões Crônicas e Complexas. Não havendo nada mais a declarar, eu, Ângelo Alves, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG, lavrei e assinei a presente ata.

Andréia Garcia Gonçalves
Secretaria Executiva da CIR/BIG

Ângelo Alves
Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau
Representante do Nível Central SES/RJ

Glauco Fonseca de Oliveira
Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Sandra Castelo Branco Gomes
Secretária Municipal de Saúde de Mangaratiba

Alessandra Gomes
Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty